

Impacto maior da guerra na inflação viria em fevereiro, diz a FIPE

por Cláudia de Souza
de São Paulo

A inflação para o mês de dezembro medida pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), da Universidade de São Paulo, foi de 16,03%. Uma queda significativa, já antecipada pelos especialistas, com relação ao índice de novembro, de 18,56%, e também com relação aos 17,63% apurados até o meio de dezembro.

Essa boa notícia perde importância diante da perspectiva de conflito no golfo Pérsico, cujo maior impacto, porém, deverá dar-se no índice de fevereiro, segundo adiantou o professor Heron do Carmo, coordenador-adjunto do índice da Fipe. Não é ainda possível prever com exatidão o impacto sobre o índice, já que pouco se sabe sobre as características e a duração que um eventual conflito teria. Os movimentos do governo no sentido de aumentar o preço do petróleo, porém, serão, como nota o especialista, inevitavelmente antecipados pelos agentes econômicos.

Para janeiro as perspectivas também não são de queda do índice. O especialista, porém, não se arrisca a fazer previsões.

A desaceleração de dezembro deveu-se basicamente a uma menor pressão por parte dos alimentos em dezembro, que subiram 14,04%, menos do que os 18,56% de novembro. O

item vestuário, que tem peso significativo no índice, sendo responsável por 8% da medição, continuou crescendo pouco em relação a novembro, 1,48%, comparado a 9,57%. O item transporte, que embute o custo do transporte urbano e do preço do combustível, cresceu em dezembro menos do que em novembro: 15,93%, comparado a 32,53%.

As pressões do mês de dezembro ficaram por conta do item remédios, com aumento de 45,01%, e habitação, que cresceu 19,79%, comparado a 14,23% no mês anterior, pressionado por alta nas tarifas de água, luz e telefone.

INFLAÇÃO DE 1.635,67% EM 90

A Fipe divulgou também a inflação em 90 calculada pela entidade. "A inflação do ano passado foi de 1.635,67%", disse Juarez Rizzieri, diretor da Fipe.

Ele explicou à repórter Rosângela Capozoli que, desse total, "440% é a chamada inflação Sarney, ou seja, de janeiro a março". De acordo com seus cálculos, "uma inflação desse teor em três meses significa um patamar de 75% ao mês". "Os nove meses seguintes somam uma inflação de 227% o que dá uma média de 14% ao mês", afirmou. Pela Fipe, o ano de 1989 "computou um índice muito próximo ao do ano passado, ou seja; 1.635,67% contra 1.639,11% no ano passado".

INFLAÇÃO — SÃO PAULO (Em %).

Grupos	3º Q. Dez	Mensal	1º Q. Dez	2º Q. Dez	3º Q. Dez	Índice de Dezembro
ÍNDICE GERAL	18,36	18,56	18,40	17,63	16,84	16,03
ALIMENTAÇÃO	15,79	16,64	16,09	15,66	15,03	14,04
ALIMENTAÇÃO NO DOMICÍLIO	15,66	16,65	16,04	15,57	14,97	13,94
— Industrializados	20,48	22,01	20,98	19,48	19,03	18,58
— Semi-elaborado	16,53	17,27	16,17	15,62	13,57	12,34
— Produtos in natura	5,02	5,49	6,48	7,98	9,66	7,92
ALIMENTAÇÃO FORA DO DOMICÍLIO	16,65	16,56	16,39	16,24	15,41	14,75
DESPESAS PESSOAIS	20,18	20,97	21,82	21,12	20,61	19,64
— Fumos e bebidas	20,49	21,18	27,10	28,45	28,89	26,60
— Recreação e cultura	17,38	14,34	12,77	14,11	17,31	21,14
— Despesas diversos	31,22	30,95	31,16	20,42	11,03	3,56
— Higiene e beleza	10,92	11,83	13,37	15,08	16,39	17,93
— Serviços pessoais	20,98	21,62	20,49	19,29	18,56	19,41
HABITAÇÃO	14,37	14,23	16,09	18,07	18,39	19,79
— Manutenção do domicílio	10,45	12,62	15,88	19,75	20,43	21,32
— Aluguel	18,89	16,15	16,15	15,92	15,77	17,35
— Artigos de limpeza	16,59	18,54	20,52	23,52	25,16	27,30
TRANSPORTES	30,42	32,53	30,67	24,69	20,76	15,93
— Veículo próprio	22,54	25,39	25,91	21,92	17,35	12,48
— Transportes e serviços	43,91	44,16	38,22	29,03	26,12	21,37
VESTUÁRIO	14,68	8,57	6,13	3,47	1,36	1,48
SAÚDE	27,16	25,66	26,04	27,47	29,54	28,48
— Remédios e prod. farmac.	35,63	35,02	37,88	41,81	44,79	45,01
— Serviços médicos	18,74	16,43	14,57	13,82	15,10	12,98
EDUCAÇÃO	24,20	27,18	27,51	24,18	24,73	26,05